

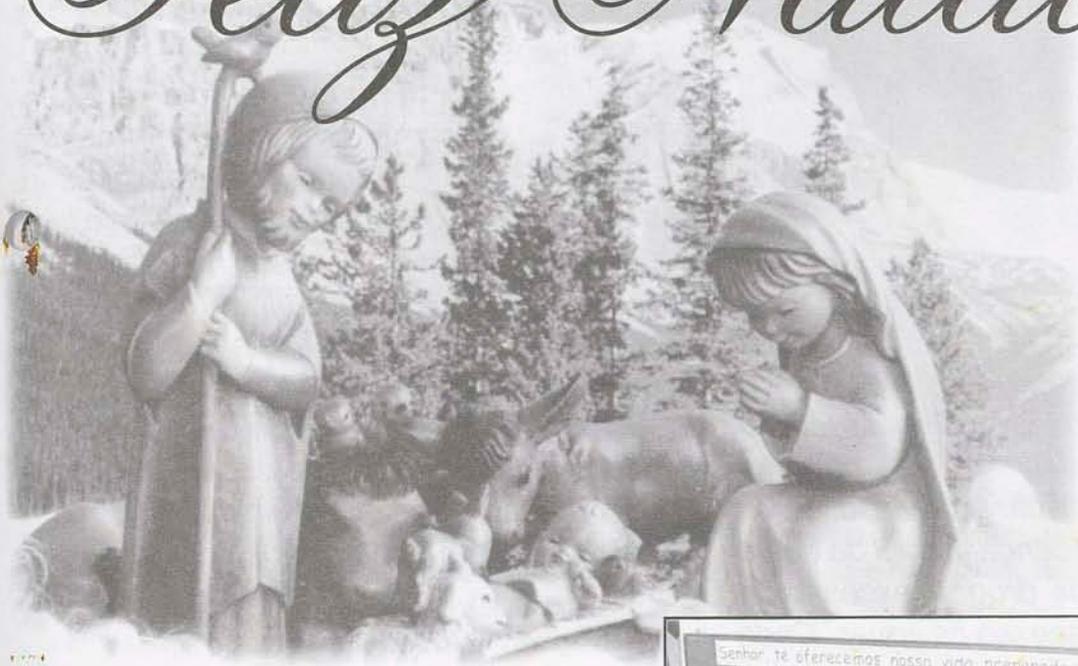


O Amigão

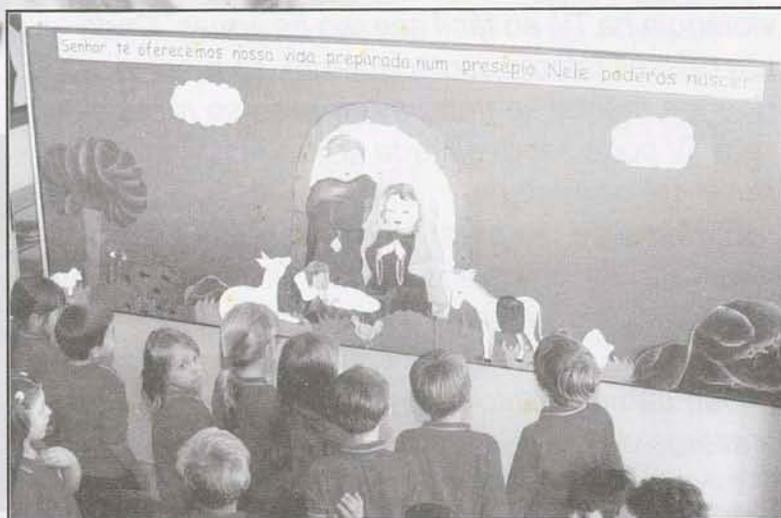
ÓRGÃO INFORMATIVO DE PAIS E PROFESSORES DO CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS - Nº 96 - ANO XXVII

Feliz Natal

*Ele tudo nos
deu e, de nós,
quase nada
exigiu ...
apenas que
nos amemos.*



*Natal, tempo de abrir o coração
Para acolher
Tempo de elevar as mãos
Para agradecer
Tempo de estendê-las
Para abençoar.
Boas Festas e um Santo Natal!*



AGENDA - 1º TRIMESTRE 2000

FEVEREIRO

- 07 - Início das atividades do Berçário, Maternal I e Maternal II
- 15 e 16 - Venda de material
- 16 a 18 - Adaptação dos alunos novos da Educação Infantil
- 21 - Início das aulas para todos os alunos
- 28 e 29 - Reunião de pais. (Creche e 3º período)

MARÇO

- 01 - Reunião de pais (1º e 2º períodos)
- 01 a 03 - Matrícula para a catequese
- 02 - Reunião de Pais (1º e 2º séries)
- 06 e 07 - Carnaval (recesso)

08 - Quarta-feira de Cinzas (recesso)

- 13 a 15 - Reunião de Pais (3º e 4º, 5º, 6º e 7º séries)
- 16 - Celebração da matrícula da catequese
- 25 - Manhã de Arte e Literatura
- 28 - Assembléia Geral da APP

ABRIL

- 7 e 8 - 3º Encontro Regional de Educadores Montessorianos (recesso)
- 9 a 15 - 16º Encontro Nacional de Escolas Montessorianas
- 20 - Quinta-feira Santa (recesso)
- 21 - Paixão do Senhor (feriado)
- 23 - Páscoa

Editorial

Corações inquietos

Estamos refletindo sobre a paz já faz um bom tempo. A necessidade de educar para a paz se faz cada dia mais importante. Assistimos e ouvimos diariamente, notícias tão violentas que ficamos perplexos e o mais grave, impotentes. Sim, impotentes diante da prevenção do que fazer para evitar o pior.



Precisamos nos perguntar como pais, como professores, como pessoas o que nós como humanidade estamos fazendo? Aonde estamos errando? Por que nossos jovens estão matando seus semelhantes?

Já não cabe mais justificar atos desumanos relacionando-os com a doença mental de quem os comete, ou ao uso de drogas, excesso de violência na TV, ao fácil acesso às armas. Cada um desses fatores, isoladamente, se resolve; a doença mental se trata, o drogado se recupera, a TV pode ser desligada, a venda das armas pode ser controlada.

É momento de parar refletir e agir. Precisamos estar próximos aos nossos filhos, precisamos ensiná-los a serem bons, a amarem seus semelhantes, amarem os bichos e a natureza.

Dedicamos muito tempo ao trabalho e aos afazeres do dia-a-dia. Acreditamos que as es-

colas, as babás ou a televisão estejam formando nossos filhos. Não, ninguém forma nossos filhos, somente nós, seus pais, que os amamos sem reservas. Podemos ensiná-los a serem humanos. As escolas contribuem com a formação das crianças, mas sua função não é só essa, as babás cuidam e a televisão faz o que quer com nossos filhos.

A naturalização da morte nos desenhos infantis nega à criança o direito de compreender o real significado da morte. Nos desenhos infantis observa-se que todos ressuscitam e tudo acaba em festa. Isto se passa nos desenhos mais inocentes que nossos filhos assistem.

Observamos então que, a criança perde a dimensão da gravidade do ato de ferir o outro, do ato de matar.

Precisamos voltar para eles, sentar com eles, contar histórias, ensiná-los a olhar a dor do outro e a ter compaixão. Precisamos ensinar nossos filhos a amar.

Faça deste compromisso o seu Natal.

Feliz Natal!

Irmã Walburga Back
Diretora Geral

ERRATA

Na edição nº 95 de O AMIGÃO, na Galeria de Artes, pág. 04, o desenho publicado em nome de Bruna Cassanta Vidotto, 3º período C, na verdade era da aluna Bruna Berger Roisenberg.

EXPEDIENTE

CENTRO EDUCACIONAL "MENINO JESUS"

Fundado em 15/01/1955
Rua Esteves Júnior, 696
Centro - Florianópolis
CEP: 88015-530
CGC: 86.185.220/0002-33
APP/CGC: 82.898.404/0001-09

www.meninojesus.com.br
e-mail: mjesus@meninojesus.com.br

Diretoria da APP/Presidente

Irmã Walburga Back
Vice-presidente
Antônio Siemencoski
Secretária
Tânia M. de Souza Lopes
Vice-Secretária
Lucyano Lemos Pereira
Tesoureiro
Nestor Tengaten
Vice-Tesoureiro
Ronaldo Regis
Diretora Departamento Cultural
Viviane França Faraco
Vice-Diretora
Silvana de Souza Naegelte
Diretora Departamento Social
Laura Tengaten

Vice-Diretor

Ibson Juffel
Diretor Depto. Desportivo
Haini Wahlhein
Vice-Diretor
Nelson Sangado Teixeira Júnior
Coord. do Programa
Ação Comunitária
Cristiane R. T. Souza
Vice-Coord.
Maria Elisa Silveira de Caro
Coord. do Programa
Jornal "O Amigão"
Luiz Mário G. Prisco Paraíso
Vice-Coord.
Oscar Lopes Matos
Conselho Fiscal
Carlos Augusto M. Remor

José João Tavares e
Adalberto Macabeu R.

Zabot
Suplentes
Mauro Roisenberg,
Roberto Henrique Benedetti
e Aroldo Prohmann de
Carvalho

INFORMATIVO

"O AMIGÃO"
Produção
fábrica
de comunicação
Impressão e Fotolito:
Editograf
Tirarem
2.500

Cultura

BRASIL 500 anos

Com o final do bimestre ter minamos também o tema proposto para que trabalhássemos: Brasil 500 anos.

Iniciamos o nosso estudo com a história do descobrimento do Brasil, para que as crianças tivessem conhecimento do ocorrido, quando os portugueses numa grande esquadra, saíram de Portugal à procura de novas terras. Esta esquadra era comandada por Pedro Álvares Cabral. Chegaram ao Brasil no ano de 1500, e aqui encontraram os índios, os habitantes da terra até então. Foi aí que tudo começou.

Fizemos várias atividades, trabalhamos a distância de uma terra a outra, fizemos comparações entre as duas bandeiras, construímos uma maquete, onde as caravelas a cada dia avançavam mais e mais, enfrentando tempestades e calmarias até o momento da chegada à terra.

Trabalhamos os costumes



portugueses, comidas típicas, arquitetura, música e dança. O mesmo foi feito a respeito dos índios, seus costumes, a comida, a maneira como se vestiam. Uma família indígena foi trazida

ao colégio, e as crianças puderam conhecer a realidade em que vivem hoje. Conversaram com eles e compraram seus objetos.

Construímos juntos uma

caravela. Todos participaram e deram opiniões de como ela deveria ser.

Ainda dentro do assunto, foram apresentados, em forma de fantoches, os principais componentes da família real, quando vieram para o Brasil, por que vieram e quanto tempo passaram aqui. E é claro dando continuidade, foi falado sobre a independência Brasil por Dom Pedro I.

Finalizando o tema foi montado um teatro com participação das crianças, dramatizando os personagens históricos e comemoramos o aniversário de 500 anos do Brasil com um bolo feito pelas crianças e professoras.

Foi gratificante ver o interesse das crianças e assimilação do conteúdo com entusiasmo tanto das crianças como dos familiares.

Ana, Cristiane,
Silvana e Alessandra
Mat II vespertino

Projeto "Lê pra mim"



Os alunos da sexta série estão contando histórias para seus colegas de 1º, 2º e 3º períodos. A proposta tem por objetivo aprimorar a leitura dos mais velhos, fornecer-lhes oportunidades de ter maior desenvoltura ao lidar com pequenas platéias e estimular nos colegas menores o gosto pela leitura.

A atividade vem sendo um sucesso. Tanto os meninos quanto as meninas têm se es-

forçado por atrair a atenção dos alunos e medem seu sucesso pelo grau de concentração que os pequenos lhes dispensam. A avaliação do desempenho é feita através de ficha que as professoras recebem e da auto-avaliação dos alunos.

A criatividade tem sido destaque nas apresentações: de bolo de milho a chapéus enfeitados, vale tudo para tornar a atividade ainda mais prazerosa para todos.

Os alunos da 1ª série "B" estão cada vez mais interessados na leitura, fato observado e incentivado também pelos pais que viajam juntos nesta aventura:

Apreciar nossa filha lendo é muito gratificante para nós, pois sabemos que é através da leitura que ela vai saber muito mais. Apreciamos o seu jeitinho todo especial em ler as palavrinhas que há pouco eram tão puladinhas e hoje já as diz com mais firmeza e segurança

Cidaina e Amarildo

"Eu me apaixonei pela história que a Luísa leu, transmitindo uma bela mensagem. Luísa leu com uma boa entonação de voz e respeitou a pontuação do texto".

Angela

"O livro era muito interessante e a leitura da Lilian foi boa e clara. Se ela

continuar praticando ficará cada vez melhor".

Heike Dressler de Espindola

"Trata-se de uma história instrutiva e interessante, e a leitura foi boa"

Paulo Pedro Viganó

Parabéns pais, alunos e professora Tânia! Uma sociedade melhor se constrói através dos livros, conhecendo e escrevendo sua história, com muito trabalho, dedicação, coração aberto e fé na imensa obra do Criador.

Professora Andréa

Galeria de Artes 



Geovana Maria de Mesquita Carangi - 3ª série "B"



Paulo Vinícios L. Girardi - 1º - período "E"



Eduardo Eller Quadros. 2º período "F"



Manuella - 3º período "A"



Luiza Daur Buffon - 1º período "F"



Mariana Grillo Paladini - Maternal I "D"

CEMJ na era da informática



Quando o "Menino Jesus" optou, após intenso estudo e pesquisa, por ter computadores em sala de aula, como ferramenta de auxílio ao trabalho, quer seja através de softwares educacionais, quer seja com programas de editoração ou apresentações sempre teve presente que não pode privilegiar somente a formação de uma mente lógico-matemática! O ser humano, especialmente na idade de formação, de zero aos seis anos, precisa experienciar todas as possibilidades de desenvolvimento: do sensorial ao lingüístico, passando por atividades lúdicas, experimentos concretos, expressão corporal, convívio social intenso.

As pesquisas mais recentes, como a do professor Waldemar Setzer, professor titular de Ciências da Computação do Instituto de Matemática e Estatística da USP apontam para os malefícios do uso precoce e indiscriminado do computador com crianças (revista Educação, nº 222, outubro 1999).

Tendo em mente que em nosso colégio pretendemos formar bons usuários da tecnologia, usuários que percebam os benefícios da informática, mas que a enxerguem com um olhar crítico e ético, é que passamos a apresentar algumas experiências na área.

Os alunos do pré até a 3ª série vêm usando softwares que possibilitam rever de maneira diferente, conteúdos e assuntos que estudam nas diversas disciplinas. A partir da 4ª série, o recurso da Internet, para pesquisas e visitas a sites é introduzido,

paralelamente no uso dos programas pedagógicos. A utilização do computador controlada e restrita a um tempo estipulado pelo professor: temos muitas outras coisas acontecendo em sala!

Aqueles que escolheram matricular-se em cursos extracurriculares, têm mais uma oportunidade para se familiarizarem com os computadores. De 1ª a 3ª série utilizamos softwares específicos, de acordo com o nível de maturidade mental e corporal (desconhecemos as conseqüências reais que a utilização em excesso possa causar ao corpo, desde os dedos da mão até a postura). A partir da 4ª série, estamos trabalhando o aperfeiçoamento da digitação, o uso do editor de textos com seus recursos e as técnicas de apresentação de trabalhos. Pretendemos ainda, no próximo ano, ensinar uma linguagem para a preparação de homepages.

Percebemos que nossos alunos, os da geração do máquina, convivem com ela em situações as mais diversas: programam com perfeição videocassetes, videogames, fornos de microondas. Operam os caixas eletrônicos, muitas vezes, melhor que seus pais. Mas às vezes têm dificuldades de concentração, as habilidades motoras deixam a desejar e precisam trabalhar a leitura para poderem assimilar as informações de maneira competente, crítica e criativa.

É preciso ter tempo para tudo!

Edite Maria Barbora Guilhon
Supervisora de Novos Projetos

CANTINHO DA FILOSOFIA

No início do ano passado iniciamos aulas de Filosofia em nosso colégio. No começo foi um mistério, os alunos perguntavam-se sobre o que iriam aprender e se seria muito difícil. A partir das primeiras aulas já ficava claro que o objetivo de nossas aulas seria oportunizar o autoconhecimento, o espírito de auto indagação, despertar para o espírito de equipe e de respeito às diferenças individuais e conquistar a autonomia no pensar e no agir. Não é uma tarefa fácil nem simples, mas aos poucos vamos crescendo e conquistando nossos objetivos, pois sabemos onde queremos chegar.

Roberta Lago,
professora de Filosofia

□□□

No final do último bimestre as 5ªs terminaram a leitura do livro o Cidadão de Papel, de Gilberto Dimenstein, atividade que integrou as disciplinas Filosofia e Língua Portuguesa, perguntamos aos alunos:

... Mesmo não sendo uma leitura fácil, por que é importante lermos livros como esse?

Para saber a realidade do Brasil.

Paola Sena 5ª B

Porque assim ficamos "ligados" sobre os assuntos de nosso país.

Ana Luiza Moritz 5ª B

Porque "acordamos" para a vida.

Indjara Probst 5ª B

Livros como esse tratam da verdade dos problemas brasileiros. **Matheus Nunes 5ª B**

□□□

Alunos da 6ª A, falam de sua experiência nas aulas:

Lucía Vinatea, Mariáh Vanzella e Roberto Daniel:

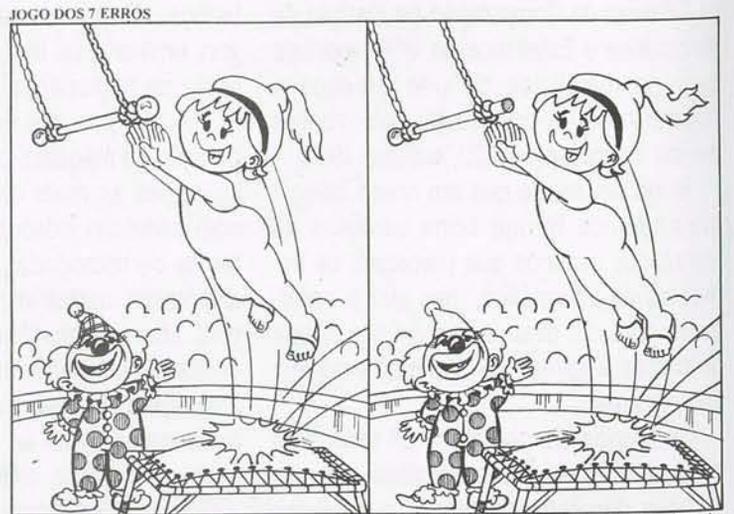
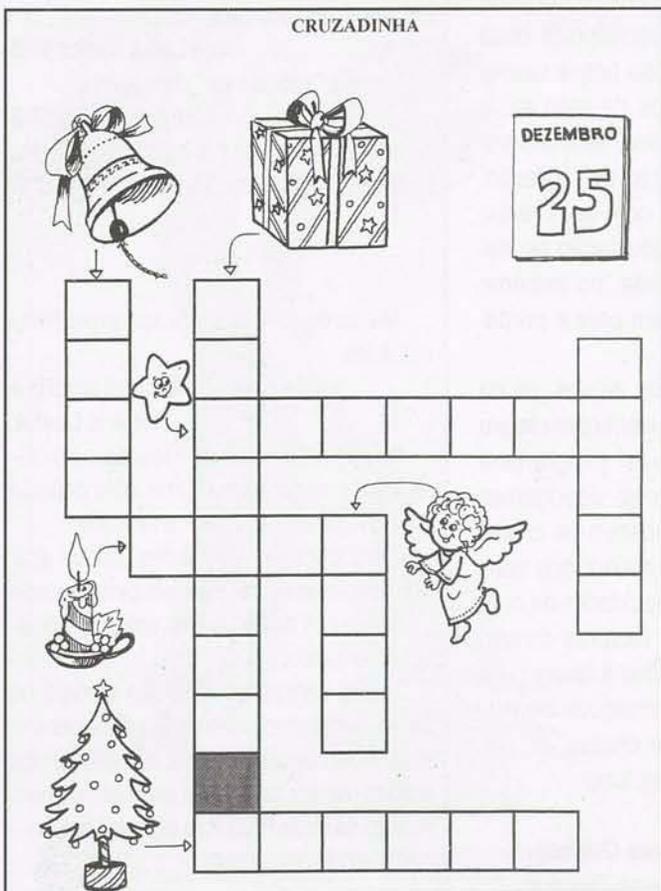
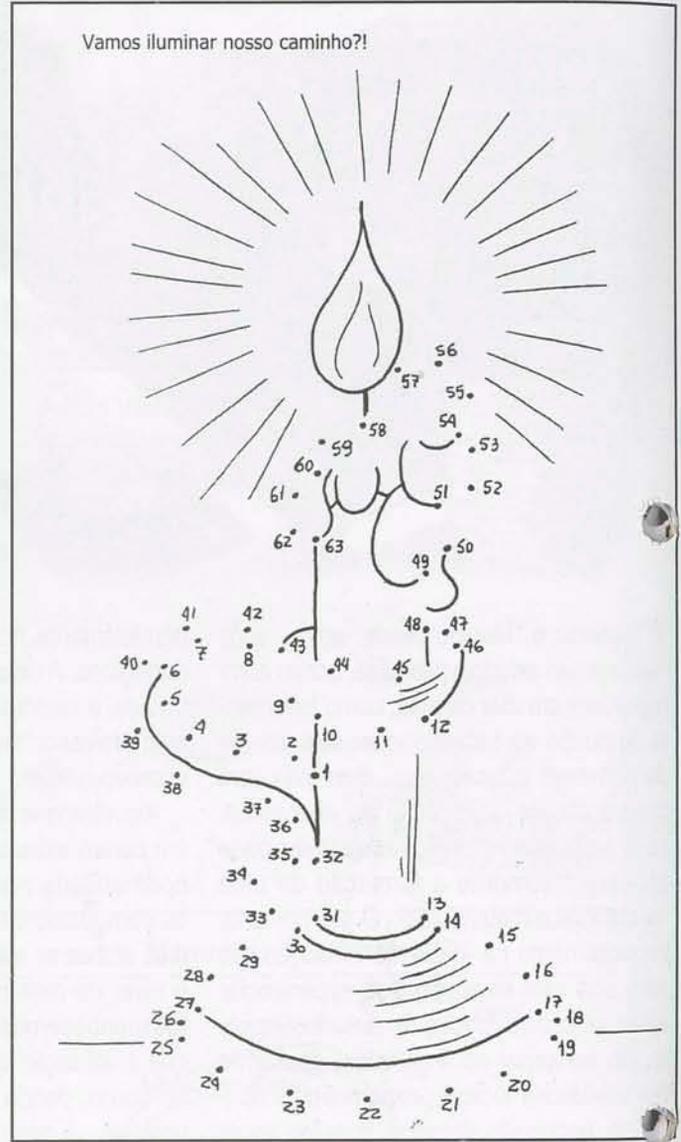
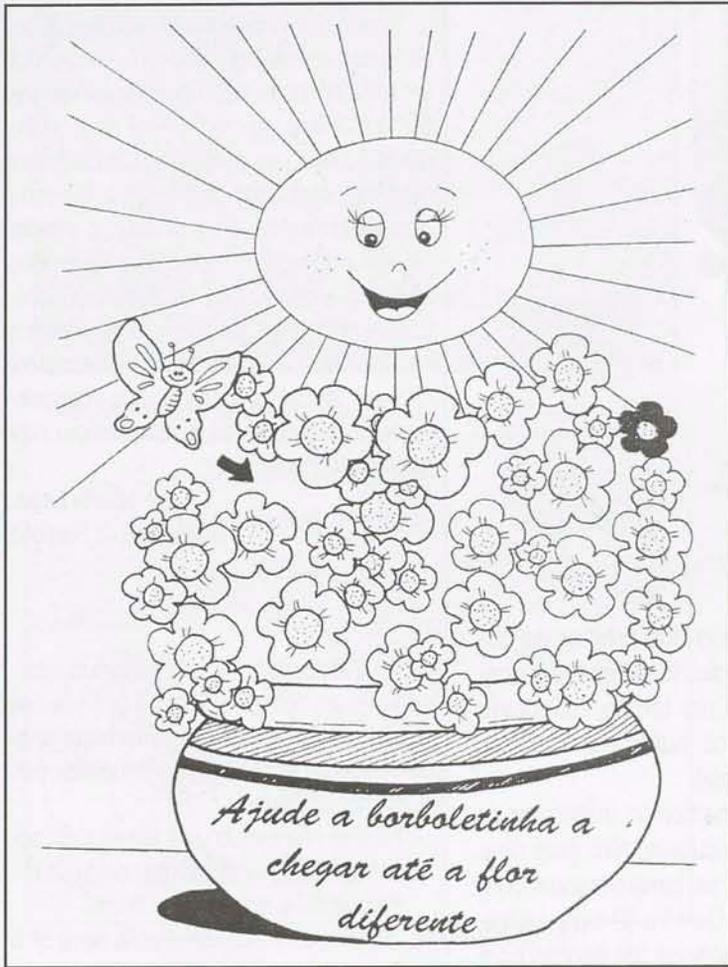
No início das aulas de Filosofia, na 5ª série, ainda não tínhamos uma idéia definida sobre o que era ter aulas de Filosofia.

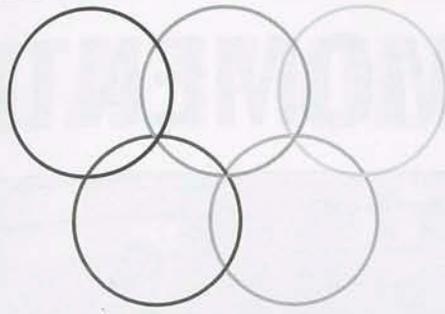
Descobrimos que Filosofia não era apenas pensar e pensar, mas sim pensar e agir.

Refletimos sobre valores, preconceito, fases da adolescência...

Temos certeza que isto nos ajudará no futuro, para termos uma vida melhor, pensarmos sobre nossas escolhas, e aumentarmos nossas esperanças de um dia vivermos num mundo de muita PAZ! Pois estamos aos poucos fazendo nossa parte.

P a s s a t e m p o





1ª OLIMPÍADA DO CEMJ

Nenhum de nós é tão bom e inteligente quanto todos nós!

Marilyn Ferguson

Quem venceu? Vencemos todos nós, porque para que alguém vença, é preciso haver um perdedor, que vencerá em algum outro momento, porque é mais lingüista, lógico-matemático, musical, inter ou intrapessoal, naturalista, corporal cinestésico, espacial.

Nossa olimpíada procurou contemplar todas as inteligências, para que os alunos pudessem interiorizar através da vivência, que se A ganhou no handebol, certamente é porque



B ganhou na música! Ou melhor, pretendemos que nossos alunos aprendam, experimentando, que todas as inteligências estão presentes em todos,

mais ou menos desenvolvidas, e que cooperação é a única possibilidade de reconhecermos e valorizarmos a todos, pelas diferenças! Desta forma,

reconheceremos e respeitaremos dignidade e integralidade de cada ser humano.

Estar atentos ao conceito de que as barreiras nacionais, raciais ou ideológicas não mais nos separam nos leva a perceber que na nossa inter dependência, precisamos considerar os interesses dos outros porque esta é claramente a melhor forma de auto-interesse. Que tenhamos aprendido a lição que esta olimpíada nos proporcionou: é possível formar um arco-íris de confiança, entusiasmo e trabalho comum, juntando todas as cores de nossas equipes!

Na Grécia Antiga, gladiadores se enfrentavam em lutas mortais. Homens de força colossal disputavam provas desportivas da mais extrema dificuldade, buscando a tão sonhada vitória.

O sonho de vencer se perpetua perante os anos. Hoje, a cada 4 anos vemos atletas dos 4 cantos do planeta, treinados e preparados, demonstrarem através da superação dos limites do corpo, o mais elevado show do esporte. Toda essa dedicação e esforço mexem com o coração de todos nós, nos fazendo rir, chorar, enfim sentir-se participantes das conquistas e derrotas.

Em nosso Centro Educacional a história não poderia ser diferente. Como foi emocionante ver a abertura da I Olimpíada do CEMJ! A entrada das bandeiras, o desfile das equipes, a dança

Campeões na vida

das meninas, e o tão esperado acendimento da tocha olímpica!

Como nos jogos olímpicos mundiais, houve aqui também, o riso e o pranto... E não faltaram esforço e dedicação.

Dos jogos da Educação Infantil (onde os pequenos mostraram sua sinceridade, companheirismo e muita, muita vontade) à ajuda prestada pela 6ª série (que foi excelente em toda organização) trouxemos grandes alegrias.

Seria injusto não falar dos



Comissão organizadora das olimpíadas

coadjuvantes desse espetáculo, professores da Educação Física, que incessantemente, buscaram o melhor para todos, trabalhando exaustivamente na programação, e em cada detalhe dessa nossa I Olimpíada.

Em qualquer competição

desportiva só existe lugar para 1 em cima do lugar mais alto do pódio.

Mas a vitória pelo maior número de pontos, cestas, gols, de nada importa.

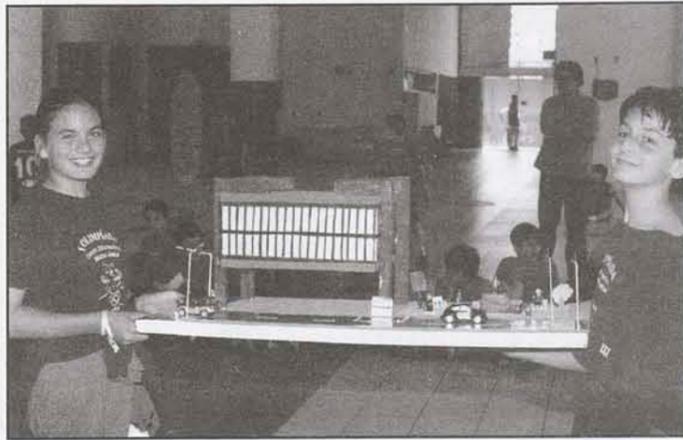
Nós professores ficamos muito felizes em ver que existem aqui crianças e jovens vitoriosos, não só nos jogos, mas na vida, e esta, permite que vários subam ao seu mais alto estágio e juntos como em um só corpo aproveitemos a bênção do Senhor da vitória, o nosso Deus!!!

Obrigado a todos, pais, professores, colaboradores que nos ajudaram a tornar essa olimpíada um sucesso!

Até a próxima.

Fernando Motta Bez
Professor de Capoeira

CONFIRA ALGUNS MOMENTOS DA 1ª OLIMPÍADA DO CEMJ



Ajudamos a construir história

Aprendemos e ensinamos a cada gesto, a todo momento...

Eufóricos e festivos nossos alunos preparam-se e participaram da 1ª Olimpíada do CEMJ. A cada tarefa, a cada jogo, misturavam-se alegria e tristeza, sorrisos e lágrimas, comemorações e decepções.

Perder ... Ganhar ... Quantas lições aprendemos nas vitórias e nas derrotas?! Aprender a valorizar a cooperação, a amizade, a organização, o respeito, a participação nem sempre é uma tarefa fácil, porém, certamente, oportuniza crescimento.

Assim, nós da Equipe Preta, sentimos necessidade de regis-



Lanche comunitário comemorativo da Equipe Preta

trar e comemorar um momento especial vivido por nossos alunos-atletas nas quadras e, principalmente, fora delas - a

integração dos elementos do nosso grupo. Foi enriquecedor ver alunos de diferentes séries trabalhando juntos, torcendo

uns pelos outros, trocando idéias, ensinando e aprendendo uns com os outros, compartilhando sentimentos e informações, compartilhando saberes.

Ganhamos muito nessa convivência. Formamos mesmo uma equipe e nos orgulhamos disso.

Parabéns a todos os atletas do CEMJ e, em particular, aos atletas da Equipe Preta pela participação, pelas medalhas, pela dedicação, pelo empenho de cada um.

Carla, Eliane, Adriana, Neusa e Roberta

Professoras da Equipe Preta

A primeira Olimpíada do CEMJ

Teve início no dia 23 de outubro de 1999, a primeira Olimpíada do CEMJ. Foi muito bem organizada começando pela cor das camisetas. Cada equipe tinha uma cor definida de camiseta. Fizemos várias atividades sendo: jogos de futsal, handebol feminino e masculino e também catch. Fizemos atividades em grupos sendo que cada grupo tinha um tema a estudar.

Montamos uma maquete na qual falamos de um bairro muito importante, Trindade onde se localiza a UFSC e o HU e a igreja Matriz da Santíssima Trindade. Tivemos várias apresentações. O mais importante disso tudo foi o empenho dos alunos e professores que se dedicaram muito para que tudo desse certo. E o esforço foi tão em conjunto que todos nós tivemos um proveito muito grande adquirindo experiência para a próxima olimpíada.

Cada um de nós aprendeu a lutar por seus objetivos seja na corrida rústica ou no ciclismo ou nos trabalhos em grupos ou nos outros jogos.

Aprendemos também que o importante é participar mesmo não ganhando e não levar em conta só as medalhas adquiridas, pois a dedicação é muito mais importante.

Enfim foi muito legal participar dessa olimpíada ainda mais sendo uma equipe vitoriosa.

Agradecemos a todos os alunos, professores e organizadores e à direção da nossa escola.

Sthefany Cristini de Saibro
3ª série B

Nossa 1ª Olimpíada do CEMJ

Começou com a emoção e o nervosismo para a nossa dança da apresentação no Sesc.

Foi lindo demais, aquele povo todo nos assistindo, ficamos muito nervosos, mas todos os alunos, professores, responsáveis e a diretora, sentimos uma alegria muito grande por tudo ter dado certo e foi lindo demais.

Segunda-feira foi a nossa apresentação de dança, estava perfeito, os meninos jogaram handebol e futsal e as meninas somente handebol.

E assim foi passando, terça, quarta e quinta, tivemos muitos jogos, atividades e recreações.

Na sexta-feira os meninos da nossa sala ficaram para disputar a final do handebol e tiraram em 2º lugar, ficaram muito tristes, mas o que valeu foi a participação.

E finalmente no sábado aconteceu o encerramento das olimpíadas, com corrida e ciclismo.

O importante de tudo é que nós da Equipe Azul tiramos em 1º lugar e ganhamos o sonhado troféu.

Me orgulho do nosso colégio ter tido a 1ª Olimpíada.

Bruna Raulino
3ª série B

Eu gostei dos jogos e Religião.
Gostei também da abertura.

Eu não fiquei triste porque perdemos, o importante não era ganhar, era se divertir e brincar.

Ana Paula Tomasi - 1ª série H

Passeios da Criançada

Alunos do Professor Altino e da Professora Daniela visitaram o Museu de Artes de Santa Catarina, apreciando trabalhos em mosaico, do artista Athos Falcão.

A visita inspirou os trabalhos dos alunos que promoveram interessante exposição visitada por pais e amigos.

Parabéns, pequenos artistas.

Alunos da Professora Rita de Cássia Mendes do 1º período A, conheceram o ateliê da artista plástica, Juliana Hoffmann, mãe da coleguinha Júlia.

Agradecemos à Juliana que nos recebeu com muita paciência e simpatia. As crianças apreciaram lindos trabalhos e tiveram oportunidade de dar sua contribuição artística numa tela



preparada por Juliana. Registramos também, nosso agradecimento à avó de Júlia, Sra. Marilza que acompanhou a visita.

Voltamos para a escola com material completo para criarmos nossos próprios trabalhos.



1º períodos A e B, acompanhados das professoras Rita e Sara participaram do Festival de Teatro Iznard Azevedo, prestigiando a apresentação da peça infantil *Bebê Bum*.

Nossa Escola

Hoje fomos passear. Visitamos os dois prédios da nossa Escola (antigo e novo).

Ficamos felizes com o que vimos. Estava tudo muito bonito, limpo e organizado.

O jardim estava lindo. Mui-

tas flores, um colorido especial. Vamos continuar cuidando de nossa escola.

Maternal I "A"

10/11/99

Viagem a Joinville, São Francisco do Sul e Itapoá

Nos dias 10, 11 e 12 de novembro as 5^{as} A e B fizeram um passeio cultural a Joinville, São Francisco do Sul e Itapoá, acompanhados do Prof. George, de Empreendedorismo, da Prof^a. Kátia, de Matemática e da Prof^a. Roberta, de Filosofia.

Em Joinville visitaram o colégio Bom Jesus, o Museu da Imigração e participaram do turismo rural conhecendo a Estrada Bonita, que lembra uma colônia alemã do século passado.

Em São Francisco visitaram o Museu do Mar e conheceram parte do centro histórico da cidade, atravessaram de ferry-boat para Itapoá, onde ficaram hospedados no hotel Villa da Glória.

Em Itapoá inesquecível foi o banho de cachoeira com piscina natural e conhecer uma reserva ecológica com mata Atlântica preservada, onde viram uma casa de vidro em plena mata, onde cientistas de todo mundo vêm para observar animais.

Os terceiros períodos "A" e "B" realizaram um passeio-estudo ao hotel São Sebastião da Praia, no Campeche, a convite do aluno Rodrigo de Souza.

O objetivo era observar árvores muito importantes para nós.

Encontramos muitas árvores: altas, baixas, com troncos grossos e finos, frutíferas e sombreiras. Também havia arbustos e muitas flores.

Vimos uma cabra, dois coe-

OPINIÃO DOS ALUNOS:

"O que eu mais gostei foi a oportunidade de me reunir com os amigos."

Paula Franzoni 5ª A

"Muito legal foi a pousada alugar um campo especial para jogarmos futebol."

Gustavo 5ª A

"Adorei conhecer o shopping Muller em Joinville."

Lorena 5ª A

"Gostei muito da pousada, da alimentação e das brincadeiras."

Mateus Xavier 5ª B

"Achei ótimo visitar o museu da Imigração em Joinville."

Vanessa Meirelles 5ª B

"Foi demais o passeio no shopping, atravessar a baía da Babitonga de ferry-boat e o banho de cachoeira."

Mariana, Carolina, Priscila e Bruna S. 5ª B



lhos, dois jabutis, uma cobra da terra e muitas aves.

Foi servido um gostoso café da manhã e brincamos muito.

Obrigada Cristiane e Beto, pela acolhida!

Isa e Rita

NESTE 4º BIMESTRE AS CRIANÇAS DA 3ªS SÉRIES EXERCITARAM A REDAÇÃO DE NOTÍCIAS. A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DE ALGUMAS HISTÓRIAS VERÍDICAS DO NOSSO PAÍS FORAM DISCUTIDAS COM SÉRIEDADE E EMPATIA.

VERIFIQUEM OS RESULTADOS DO TRABALHO.

O FUTURO É UM DIREITO DE TODOS

EM OSASCO NA GRANDE SÃO PAULO, UM MENINO É OBRIGADO A VENDER CHOCOLATE NAS ESTAÇÕES DE TREM.

DENTRO DOS TRENS, ELE ESTÁ VENDENDO CHOCOLATE DOS 10 ANOS ATÉ HOJE AOS 13 ANOS.

ELE SÓ NÃO VAI À ESTAÇÃO NO SEU ANIVERSÁRIO E NO NATAL.

MAS SE O FUTURO É UM DIREITO DE TODOS, COMO É QUE ESSE GAROTO NÃO TEM FUTURO?

THIAGO GUILHERME LUIZ
3ª SÉRIE C

LUGAR DE CRIANÇA É NA ESCOLA

NUM DIA COMUM, AS CRIANÇAS POBRES ESTAVAM indo para a rua trabalhar. ELAS ACORDAVAM MUITO CEDO E VÁRIAS CRIANÇAS CHORAVAM PORQUE NÃO QUERIAM TRABALHAR, MAS OS PAIS DELAS AS CONVICIAM.

MUITAS FAMÍLIAS TRABALHAVAM A SEMANA INTEIRA SÓ PARA GANHAR R\$15,00, R\$10,00.

MAS ISTO NÃO ESTÁ CERTO. TODAS ESSAS CRIANÇAS TÊM O DIREITO DE IR PARA UMA ESCOLA, PORQUE COMO É QUE SERÁ O FUTURO DELAS SEM SABER LER, ESCREVER E TAMBÉM MAL SABER FALAR O PORTUGUÊS DIREITO, QUE É A LÍNGUA DELES?

MAS UM DIA ISTO AINDA VAI MELHORAR. NÃO IRÁ MAIS TER CRIANÇAS NAS RUAS E NEM TRABALHANDO, ELAS ESTARÃO NUMA ESCOLA!

ISSO É O QUE NÓS ESPERAMOS.

CAMILA HAIML
3ª SÉRIE C

EXTRA! EXTRA!

A 3ª SÉRIE F VAI NOTICIAR! TODOS IRÃO GOSTAR! LEIAM...

PAULA SOARES ARANALDE DA VEIGA PACHECO

TOMASI E SUAS DUAS IRMÃS, ANA LUIZA E RAQUEL, JOGAM

NA TELE-SENA. PAULA, DESTA ÚLTIMA VEZ EM QUE JOGOU, GANHOU

9,999 MILHÕES!

AGORA, TODOS QUEREM SABER O QUE ELA E SUAS DUAS OUTRAS IRMÃS, RAQUEL E ANA LUIZA IRÃO FAZER COM O DINHEIRO.

PAULA, MUITO EDUCADA, DISSE PARA O NOSSO JORNAL O QUE PRETENDIA FAZER COM O DINHEIRO.

ELA DISSE QUE IRÁ, PRIMEIRO, DIVIDIR O DINHEIRO COM AS IRMÃS E CADA UMA IRÁ FAZER UMA OBRA DE CARIDADE, OU EM BENEFÍCIO DA CIDADE, DO PAÍS OU DO MUNDO.

ANA LUIZA DISSE QUE IRÁ COMPRAR UM TERRENO, PARA FAZER UMA RESERVA FLORESTAL, COM MUITOS ANIMAIS E PLANTAS BRASILEIRAS, POIS ACHA QUE NO BRASIL E NO MUNDO ESTÃO FAZENDO MUI-

TAS QUEIMADAS E DESMATAMENTOS E ELA QUER GARANTIR UM FUTURO MELHOR PARA AS CRIANÇAS DO NOVO MILÊNIO.

RAQUEL IRÁ AJUDAR A RESTRUTURAR A PONTE HERCÍLIO LUZ, PORQUE QUANDO ELA ERA PEQUENA, NÃO TEVE QUASE OPORTUNIDADES DE PASSAR POR LÁ, E UM DOS SEUS GRANDES SONHOS É QUE TODOS OS TURISTAS E PESSOAS QUE NÃO TIVERAM OPORTUNIDADE COMO ELA POSSAM PASSAR POR LÁ, POIS É UMA PONTE MUITO ESPECIAL. SERÁ UM PONTO TURÍSTICO PARA A NOSSA CIDADE!

PAULA IRÁ AJUDAR AS CRIANÇAS NECESSITADAS ABRINDO UM ORFANATO E, TIRANDO-AS DA RUA, TAMBÉM ESTARÁ AJUDANDO OS DESEMPREGADOS, QUE TERÃO UM SERVIÇO NO ORFANATO.

ELAS ESTÃO DANDO UM GRANDE EXEMPLO PARA NOSSA CIDADE, PARA O PAÍS E PARA O MUNDO!

RAQUEL PACHECO
3ª SÉRIE F

A PAZ INVADE O MUNDO

HOJE PESQUISAMOS, E ACHAMOS QUE A PAZ ESTÁ INVADINDO E JÁ INVADIU MAIS DA METADE DO PLANETA, E DECLARAMOS QUE ISTO ESTÁ ACONTECENDO PORQUE O NÚMERO DAS CAMPANHAS PARA A PAZ AUMENTOU MUITO E AS PESSOAS COMEÇARAM A SE INTERESSAR POR ESTAS CAMPANHAS.

O VENCEDOR DO JOGO DO MILHÃO, É GABRIEL DE ABREU, E COM O DINHEIRO ELE VAI FAZER DUAS CRECHES, E TAMBÉM DIZ QUE ESPERA QUE SUAS CRECHES FAÇAM MUITO SUCESSO PARA ELE CONSTRUIR VÁRIAS CRECHES POR TODO O BRASIL.

HOJE TAMBÉM O PLANETA RECUPEROU 99% DO AR PURO, VEGETAÇÃO E DE SEUS MARES LIMPOS, POR ISSO EM POUCO TEMPO A TERRA VAI SER UM MUNDO MARAVILHOSO.

GABRIEL DE ABREU GONÇALVES - 3ª SÉRIE F

A ÁRVORE DA ESPERANÇA

O PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, DECRETOU HOJE EM BRASÍLIA, UM FATO QUE VAI MUDAR O PAÍS.

TODOS OS ESTADOS IRÃO CONSTRUIR CASAS POPULARES PARA TODAS AS PESSOAS QUE MORAM NAS RUAS, E ABRIRÃO INDÚSTRIAS PARA GERAR EMPREGOS PARA TODOS OS DESEMPREGADOS E ESCOLAS PÚBLICAS PARA TODAS AS CRIANÇAS SEM ESTUDO.

O MAIS IMPORTANTE DISTO TUDO É QUE O DINHEIRO PARA TODAS AS DESPESAS FOI COLHIDO EM UMA ÁRVORE.

AS SEMENTES SERÃO DISTRIBUÍDAS EM BREVE.

LUCAS DAMÁZIO MATTJIE - 3ª SÉRIE F

ACABOU A FOME NO MUNDO

OS PAÍSES MAIS RICOS DO MUNDO PERDOARAM AS DÍVIDAS DOS PAÍSES MAIS POBRES E PEGARAM O DINHEIRO DE PESQUISAS DE ARMAS, DE PROJETOS ESPACIAIS QUE GASTAM BILHÕES DE DÓLARES.

EM VEZ DISSO ELES INVESTIRAM NA AGRICULTURA AUMENTANDO O EMPREGO E DISTRIBUINDO MELHOR O DINHEIRO, ASSIM AS PESSOAS TÊM OPORTUNIDADE DE COMPRAR COMIDA.

A FOME MATA MAIS DO QUE AS GUERRAS, O HOMEM PRECISA REPARTIR MAIS PORQUE SENÃO ELE ESTARÁ PREJUDICANDO O SEU IRMÃO.

COM ESTA DECISÃO O MUNDO FICARÁ MUITO MELHOR!

GEDEÃO LOCKS FERREIRA - 3ª SÉRIE F

CIENTISTAS DESCOBREM A CURA TOTAL

NO DIA 27/9/99 OS CIENTISTAS DOS ESTADOS UNIDOS, EUROPA E BRASIL SE UNIRAM EM LABORATÓRIO NA CALIFÓRNIA, ÀS 15:00 E DEPOIS DE MUITAS PESQUISAS E MUITOS DIAS DE TRABALHO, DESCOBRIRAM OS INGREDIENTES NECESSÁRIOS PARA A CURA DE TODAS AS DOENÇAS MALIGNAS DO MUNDO.

A "CURA TOTAL" AJUDOU TODAS AS PESSOAS DO MUNDO FAZENDO COM QUE AS PESSOAS POSSAM VER SUAS FAMÍLIAS TODOS OS DIAS, QUE SEJAM FELIZES E SAUDÁVEIS.

RODRIGO SCHUMACHER
3ª SÉRIE F

SER CRIANÇA

SER CRIANÇA É MUITO BOM.

QUANDO BEM PEQUENINHA NÃO TEM QUE SE PREOCUPAR COM NADA, SÓ NA HORA DE BRINCAR E DE DORMIR. QUANDO MAIS, VELHA AS PREOCUPAÇÕES AUMENTAM, OS ESTUDOS, A HORA DE BRINCAR E ETC... MAS É UMA MARAVILHA SER CRIANÇA, É A ÉPOCA DO APRENDER, DE SER FELIZ INOCENTE...

MUITOS ADULTOS SÃO AINDA CRIANÇAS, TÊM VÁRIAS QUALIDADES IGUAIS OU PARECIDAS AS DE UMA CRIANÇA. EU ACHO QUE IDADE, TAMANHO OU RESPONSABILIDADES NÃO IMPEDEM QUE TODOS SEJAM CRIANÇAS.

É MUITO BOM SER CRIANÇA. SER ADULTO TAMBÉM DEVE SER MUITO BOM, MAS É MELHOR NÃO PRECIPITAR AS COISAS.

CAMILA L. DO NASCIMENTO - 4ª SÉRIE B

LEIA SEMPRE

LER É UMA ATIVIDADE MARAVILHOSA. ALÉM DE NOS LEVAR A LOCAIS INCRÍVEIS E A CONHECER OU VIVENCIAR PERSONAGENS FANTÁSTICOS, TAMBÉM NOS PROPORCIONA A AQUISIÇÃO DE UMA VISÃO CRÍTICA DO MUNDO QUE NOS CERCA.

AO TRABALHAR EM SALA COM PRODUÇÕES DE TEXTOS E DISCUSSÕES SOBRE O LIVRO "SERAFINA E A CRIANÇA QUE TRABALHA", DE RUTH ROCHA, OS ALUNOS DA 3ª SÉRIE H DESCOBRIRAM UMA REALIDADE BEM DIFERENTE DA SUA. ALÉM DISSO, CONSTATARAM QUE POSSUEM CONDIÇÕES DE VIDA PRIVILEGIADA QUANDO COMPARADA A DE CRIANÇAS DE TODAS AS PARTES DO BRASIL QUE MUITAS VEZES PRECISAM ABDICAR DE SEUS ESTUDOS PARA PODER TRABALHAR E AJUDAR NO SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA.

DESTA FORMA, ABAIXO ESTÃO ALGUMAS NOTÍCIAS QUE AS CRIANÇAS ELABORARAM BASEANDO-SE NO QUE FOI LIDO NO LIVRO CITADO.

PROF. SIMONE CAMPOS - 3ª SÉRIE H

AS CRIANÇAS DO SISAL

O SISAL É UMA PLANTA ESPINHOSA, DURA E MUITO RESISTENTE. É MUITO CULTIVADA NO SERTÃO DA BAHIA PORQUE SE DÁ COM O CLIMA DE LÁ.

COM O SISAL NÓS PODEMOS FAZER SACOS DE ANIAGEM, CORDAS, ESTOFADOS E COLCHÕES.

MUITAS CRIANÇAS TRABALHAM COM O SISAL PARA AJUDAR OS PAIS E POR ISSO NÃO ESTUDAM.

PARA QUE AS CRIANÇAS TENHAM UM FUTURO MELHOR É PRECISO CONSTRUIR MAIS ESCOLAS PÚBLICAS, E AJUDAR A SEUS PAIS A CONSEGUIREM UM EMPREGO.

EQUIPE: HANNA, BIANCA, MARIANA, GABRIEL E NICOLAU.

OS FILHOS DO CARVÃO

NO MATO GROSSO DO SUL EXISTEM FAMÍLIAS QUE TRABALHAM COM LENHA E CARVÃO. ELES SEMPRE TÊM QUE TRANSPORTAR A LENHA, BOTAR FOGO, ESPERAR ESFRIAR E RETIRAR O CARVÃO. A OUTRA PARTE DO TRABALHO É SERRAR A LENHA.

MAS UM MÉDICO PROIBIU UMA MENINA DE TRABALHAR, PORQUE ELA TINHA PNEUMONIA.

ESSAS CRIANÇAS DEVEM TER A OPORTUNIDADE DE BRINCAR, DE TER ESCOLA BOA E TUDO MAIS.

EQUIPE: MARCELA, CAMILA, RAFAEL C., LUCAS M. E LUCAS R.

IV CONCURSO MUSICAL DO MENINO JESUS

No dia 20 de novembro de 1999, realizou-se no pátio central do Edifício-Sede do CEMJ, o IV CONCURSO MUSICAL DO "MENINO JESUS" (CMMJ). Tema: "DEUS-PAI E A CHEGADA DO NOVO MILÊNIO".

Foram inscritas várias canções com letra e música inéditas. Participaram do IV CMMJ, alunos, pais, professores, ex-alunos e músicos convidados.

Para encerrar o IV CMMJ, aconteceu um almoço festivo preparado pela A.P.P. da Escola e a renda foi destinada às Obras Missionárias. Foram momentos de alegria, louvor a Deus e confraternização.

No ano 2000, inscreva a sua música no V CMMJ. Não deixe de participar!

Pedimos que Deus-Pai, tenha sempre em suas mãos a música de nossas vidas!



Dia 2 de setembro. Ato solene marca a inauguração dos mastros de nossas bandeiras.

Semana do aleitamento materno

No período de 1 a 7 de outubro foi comemorada a SEMANA MUNDIAL DE AMAMENTAÇÃO/99, salientando que a Fundação Vida, criada na administração da Prefeita Ângela Amin, teve a brilhante idéia de promover a nível estadual o concurso sobre o mesmo tema do qual participaram alunos das mais diversas escolas, em três categorias com premiação para os 1º, 2º e 3º lugares:

- a) até seis anos de idade na categoria desenho;
- b) até doze anos de idade na categoria frase;
- c) acima de doze anos de idade na categoria texto ou redação.

Dentre os premiados, um destaque especial para o primeiro lugar na categoria desenho, conquistado pelo aluno ARTHUR LEMOS PEREIRA, do Centro Educacional Menino Je-

sus, 3º Período "A". Parabéns Arthur, pela criatividade e espontaneidade de seu desenho. Parabéns Fundação Vida pela iniciativa do concurso, pois são eventos como este que valorizam a vida, a família, a amizade, a honra e a liberdade, enfim valores que devem ser preservados e enaltecidos dia a dia que ajudam a formar cidadãos frateros, solidários e comprometidos.



Trabalho do aluno Arthur Lemos Pereira - 1º lugar na categoria desenho - Concurso: Amamentação - Educação para a Vida



Aprendendo sobre o trânsito

Durante os meses de setembro e outubro os alunos da Educação Infantil e 1ª série do período vespertino participaram do projeto de Educação para o trânsito da Polícia Militar. Os alunos participaram de aulas teóricas e práticas com o Sargento Marcos que, pacientemente atendeu a todas as crianças.

COLETAMOS DEPOIMENTOS DE PAIS E ALUNOS

Achamos muito interessante a iniciativa da Escola juntamente com a Polícia Militar, de mostrar às crianças os cuidados que devem ser seguidos no trânsito, hoje como pedestres e já se conscientizando como futuros motoristas.



Maria Aparecida Bertoldi
Mãe de Rafael Bertoldi Pescador



Eu achei legal e muito importante para nós aprendermos sobre o trânsito aprendi a iden-

tificar os sinais e como o guarda de trânsito multa os carros que estacionam em lugares proibidos.

Carolina Régis Binotto
1ª série F

Reforço Pedagógico

Durante este ano letivo, o CEMJ, viabilizou a prática do projeto Reforço Pedagógico, sugerido pelo SOE, cujo objetivo foi atender individualmente o aluno como forma de ajuda efetiva das dificuldades de aprendizagem.

O resultado desse trabalho demonstrou uma grande contribuição para o aperfeiçoamento das habilidades perceptivas, motoras, intelectuais, afetivas e sociais dos alunos participantes. Desta forma, o CEMJ, garante mais uma vez a sua qualidade de ensino, trabalhando sempre para uma formação acadêmica, embasada em princípios de competência, autonomia, responsabilidade e independência.

Leonice Beraldo
Roberta Veras Lago



Agradecimento

Agradecemos a todos os pais e amigos que no decorrer deste ano contribuíram para a manutenção do Lar Recanto do Carinho.

A coordenação e as crianças do Lar desejam a todos os benfeitores, um feliz e fraterno Natal.

Jaison Carlos dos Santos
Lar Recanto do Carinho

Ao ser convidado pela Irmã Walburga para proferir Palestras de Trânsito no Centro Educacional Menino Jesus, fiquei muito feliz em saber do interesse dos alunos pela Educação no Trânsito.

A cada dia que passa, o número de mortes no Trânsito aumenta proporcionalmente ao número de fabricação de veículos, alarmando os meios de comunicação e a sociedade.

Durante as Palestras Interativas de Trânsito, os alunos mostraram-se interessados e ao mesmo tempo inquietos com o futuro a eles destinados, futuro este que está sendo construído pelos nossos ditos "MOTORISTAS", que na maioria das vezes não conhecem o atual CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO, desrespeitando-o e pondo em perigo preciosas vidas alheias.

Vejo a educação para o trânsito nos colégios, algo primordial para a futura "PAZ NAS ESTRADAS" tão almejada por todos nós.

Parabéns, Centro Educacional Menino Jesus, pela iniciativa

Marcos Roberto Pereira
3º Sgt. PM | Companhia de Trânsito

Esta moda as crianças vão pedir em coro.

ai bai bia
moda infantil



Rua Henrique Vera do Nascimento, 152
Lagoa da Conceição - Florianópolis
Fone: (0xx48) 232 0303

Poupança BESC

[Olha só a carinha do amanhã.]

Poupar no BESC é o melhor gesto de carinho que você pode fazer a quem significa tanto pra você. O dinheiro que você coloca na Poupança BESC vai acumulando para você retirar quando precisar e, enquanto isso, fica aplicado aqui em Santa Catarina, em seu benefício. Abra logo uma Poupança BESC. Nenhum investimento assegura alegrias tão valiosas.

Poupança BESC. A garantia do seu amanhã.

O Banco de Santa Catarina

POUPANÇA
BESC